

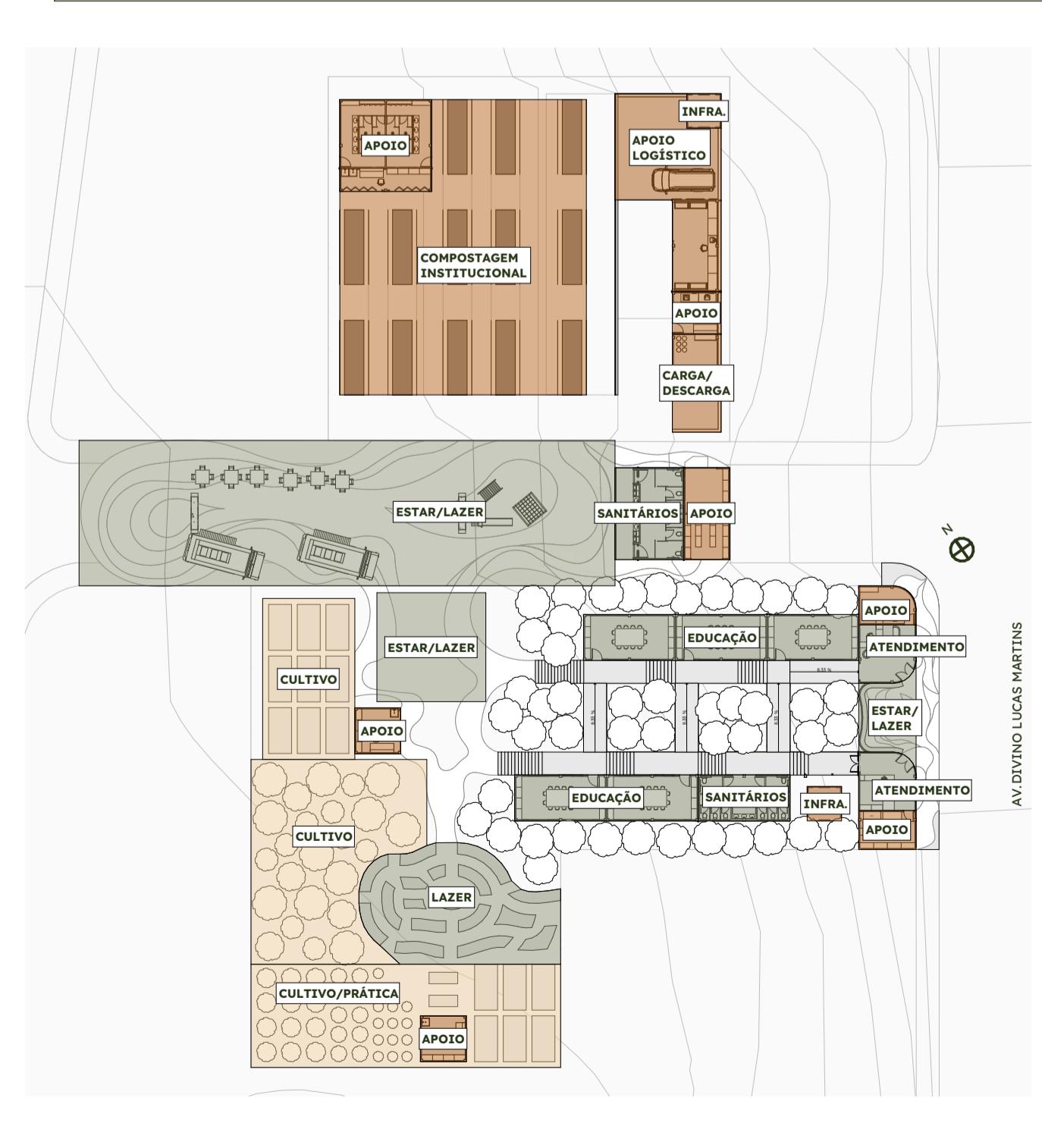
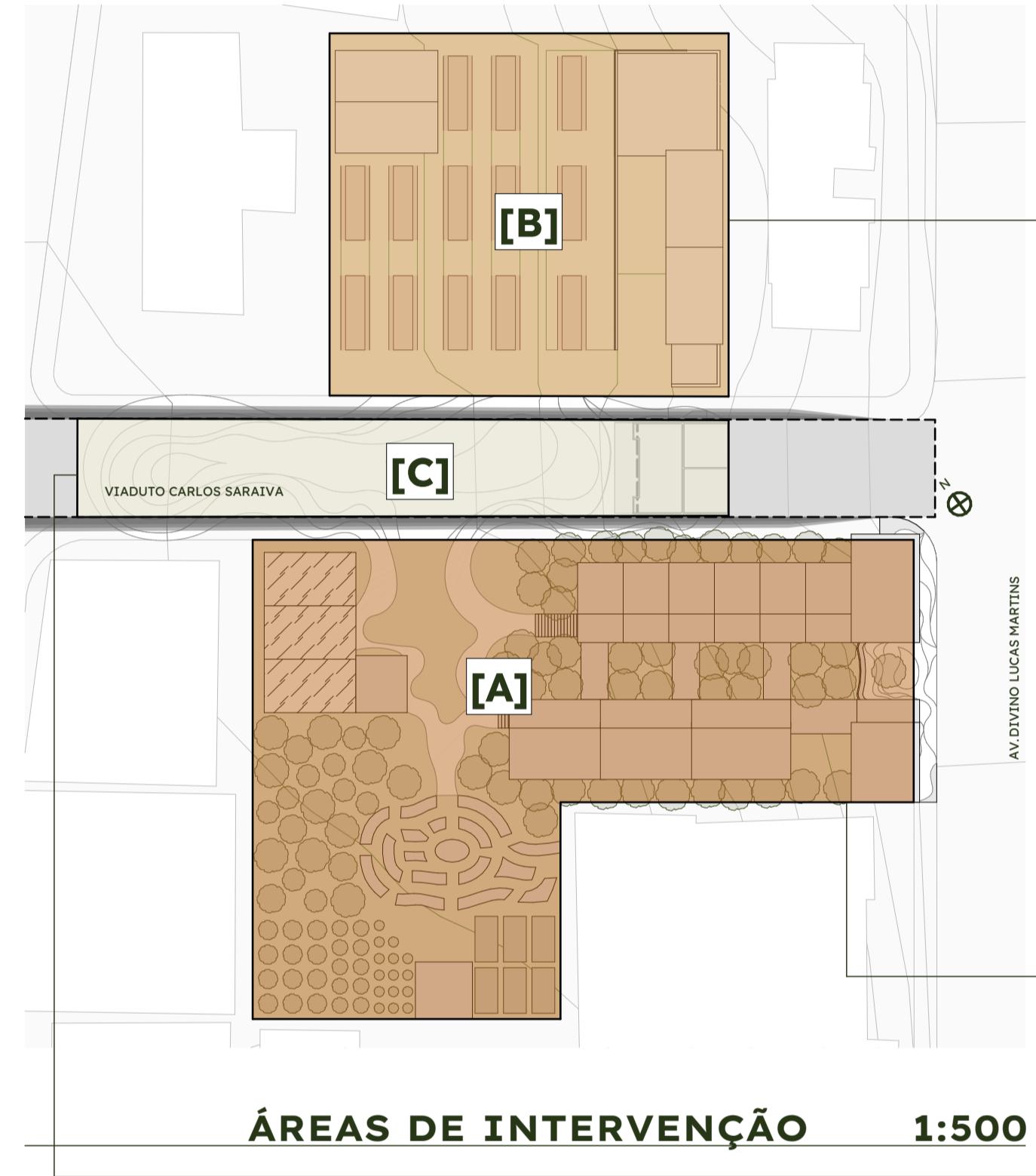
A PROPOSTA

O Centro de Compostagem, é um ponto fundamental como parte de uma rede dedicada a lidar com os resíduos orgânicos, através dos pilares **Economia Circular, Educação e Comunidade**. Surge como uma proposta para a redução de resíduos descartados, que se tornaram um problema de ordem global em face às mudanças climáticas e o colapso iminente da Terra.

Dedica-se a tratar especialmente **orgânicos**, que são entendidos como rejeitos e destinados a aterros e depósitos, além de não ser um processo consolidado como a reciclagem. Busca, dessa forma, contribuir para convivência mais harmoniosa com o planeta, considerando seus recursos e limitações, em direção à **economia circular**: um sistema econômico que substitui o conceito de 'fim de vida' a partir da redução, reutilização, reciclagem e recuperação de materiais nos processos de produção/distribuição e consumo.

Detalha-se, aqui, o projeto de um centro comunitário, aliado a uma unidade de compostagem, que juntos, proporcionam um espaço de **atividades práticas, educação, conscientização, lazer, venda e cultivo de plantas e alimentos**, além do reaproveitamento de resíduos dimensionado para atender ao bairro. Voltado para a comunidade, disponibiliza áreas de uso livre para escolas, crianças, famílias e moradores da região.

Os pensamentos de sustentabilidade, harmonia com o planeta e redução de impacto permearam todas as etapas de projeto, desde a escolha da área de intervenção, materiais construtivos, soluções arquitetônicas até os usos do espaço.



ÁREAS DE INTERVENÇÃO

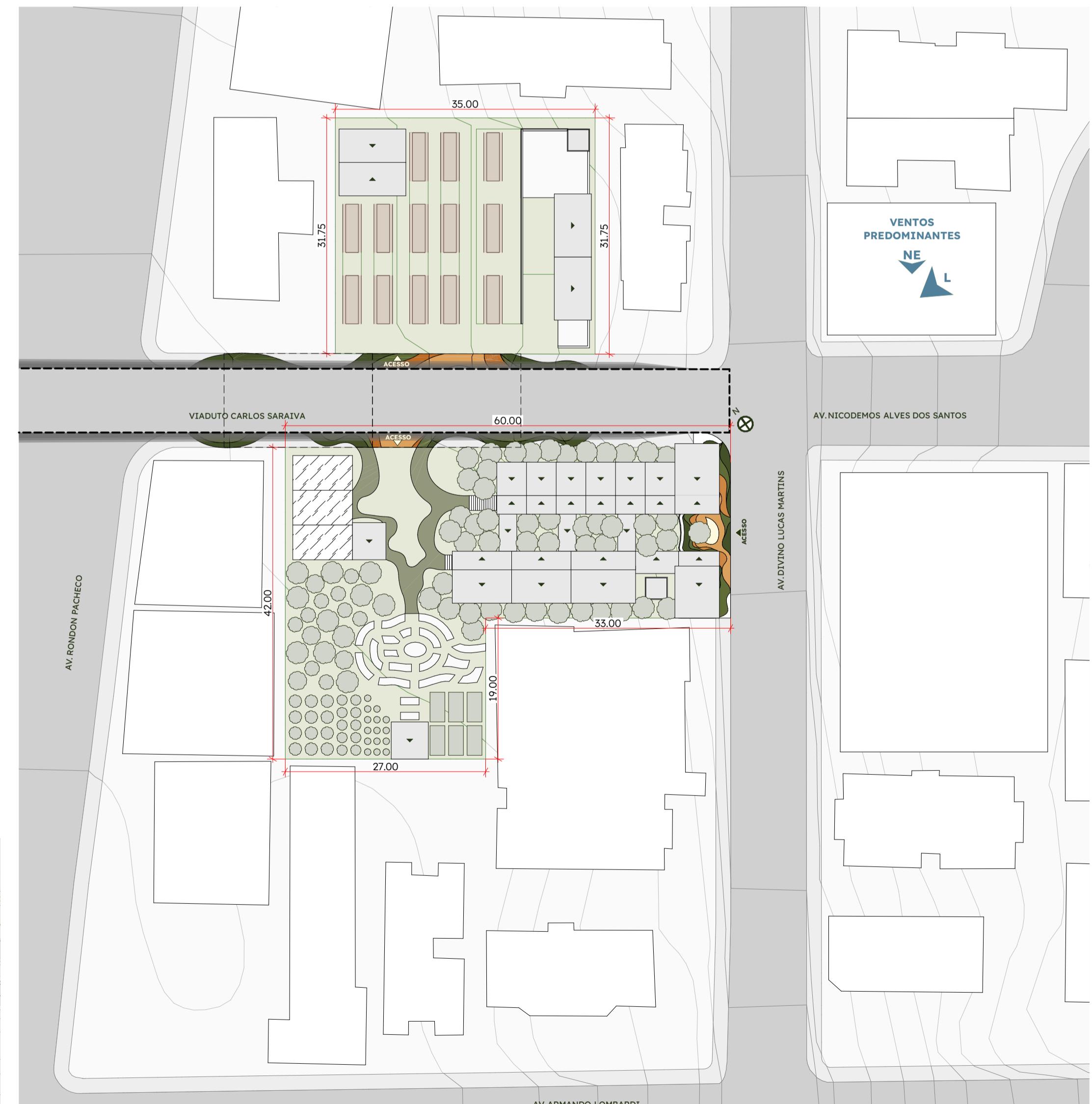
As áreas de intervenção encontram-se em uma via de acesso da Avenida Rondon Pacheco, abaixo do Viaduto Carlos Saraiva. A área mais ao norte [B] apresenta acesso somente por essa via, e possui 1111,25m², aqui serão realizadas as atividades institucionais relacionadas à rede, tanto a compostagem dos resíduos do bairro, quanto o suporte à distribuição e logística para outros pontos.

A maior área [A], com 1893m², apresenta acesso tanto abaixo do viaduto (por onde se chega diretamente às áreas livres do centro) quanto pela Avenida Divino Lucas Martins, sendo essa a principal entrada do público geral que busca realizar as atividades no centro. Os usos comunitários encontram-se nessa parte.

Com aproximadamente 3500m² (considerando a intervenção abaixo do viaduto [C]), o centro comunitário de compostagem consegue requalificar a área degradada dos terrenos abandonados e abaixo do viaduto, propõe usos de lazer, educação, conexão com a natureza e senso de comunidade.

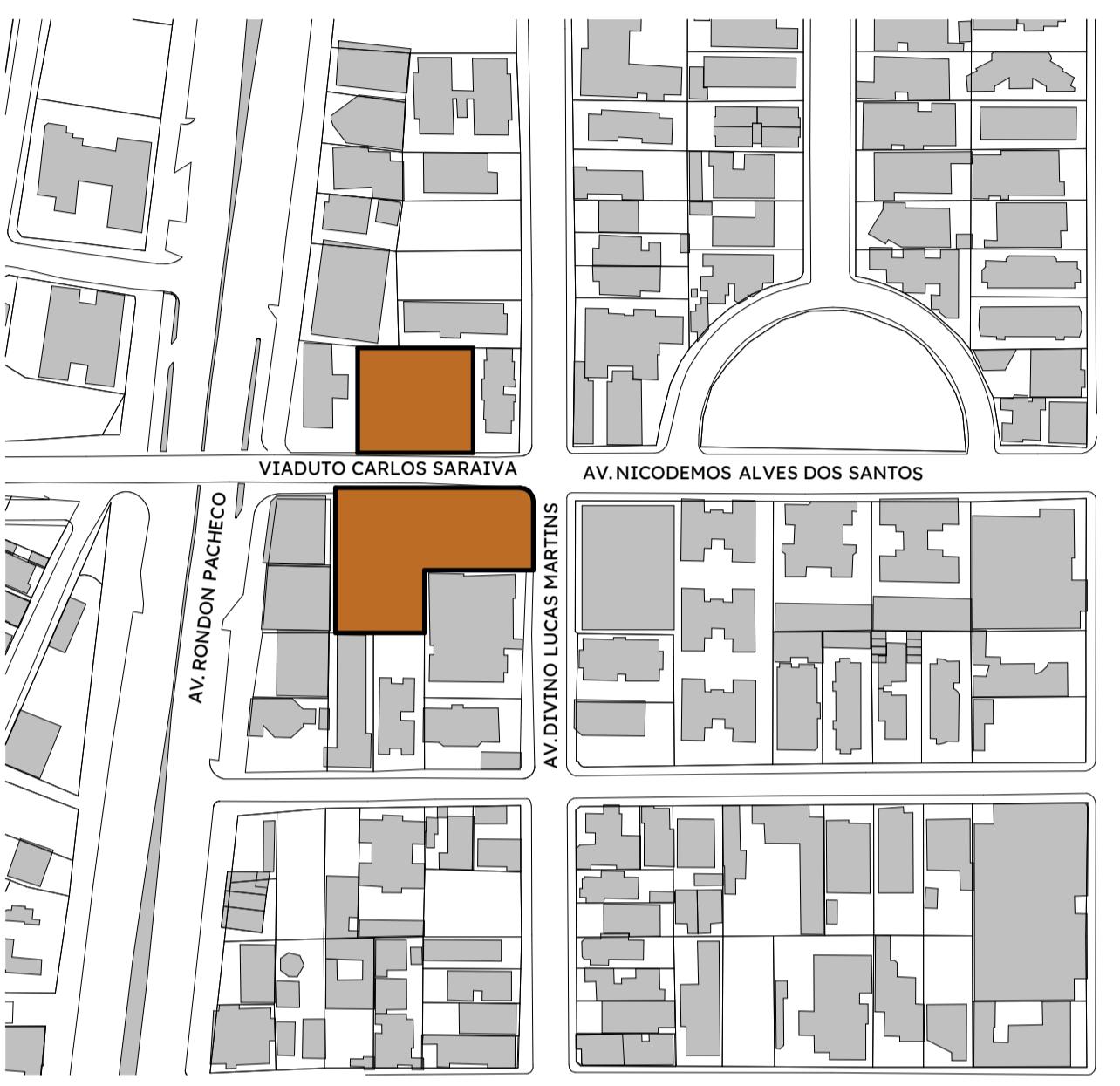
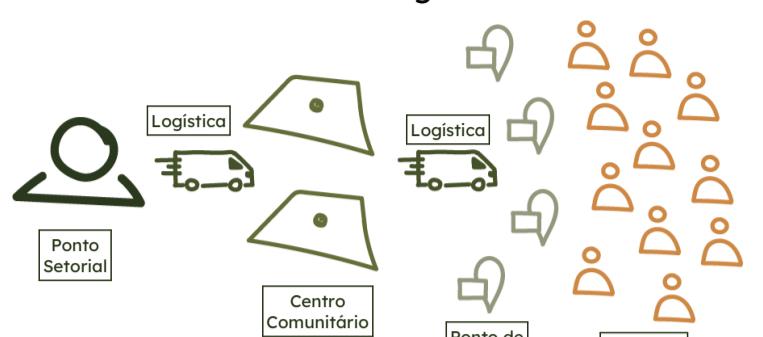
SETORIZAÇÃO

Esses 3500m² do projeto se distribuem entre as três partes: a área [A], onde se dispõe a maior quantidade das atividades voltadas ao público, por sua área superior e acesso facilitado; a área [B], com usos mais institucionais voltados a atender à rede e realizar a compostagem em grande escala; e a requalificação abaixo do viaduto [C] com usos públicos e institucionais para trazer mais vida à região. Dessa forma, foi possível distribuir o programa considerando o uso e o público ao qual seria destinado o espaço, entre **AMPLIO, MISTO e RESTRITO**.

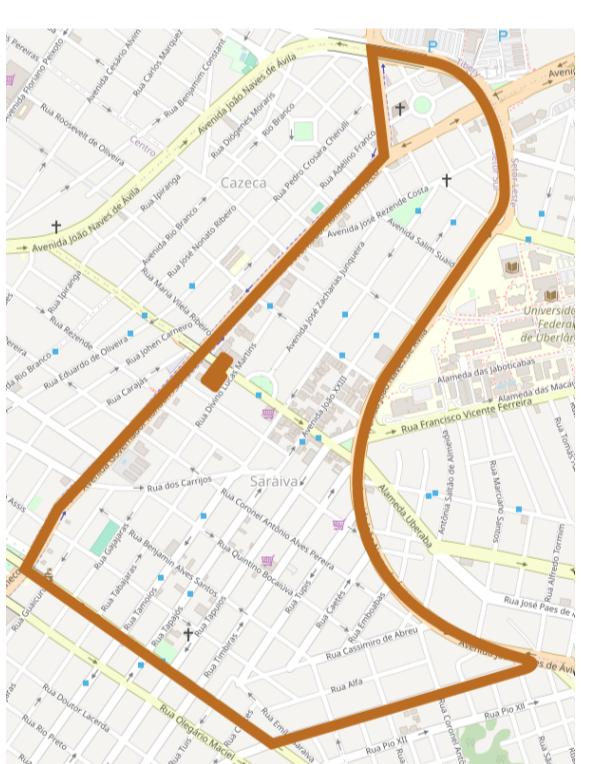


A REDE

Pensada de forma a garantir capilaridade e acessibilidade, se baseia no fluxo de materiais, pessoas e produtos, e em pontos fixos, organizados entre pontos setoriais, centros comunitários e pontos de entrega. A distribuição é feita de forma hierarquizada e interligada através de uma logística integrada entre os pontos da rede. A partir disso, busca promover a **conscientização, coleta e reaproveitamento** de resíduos orgânicos.

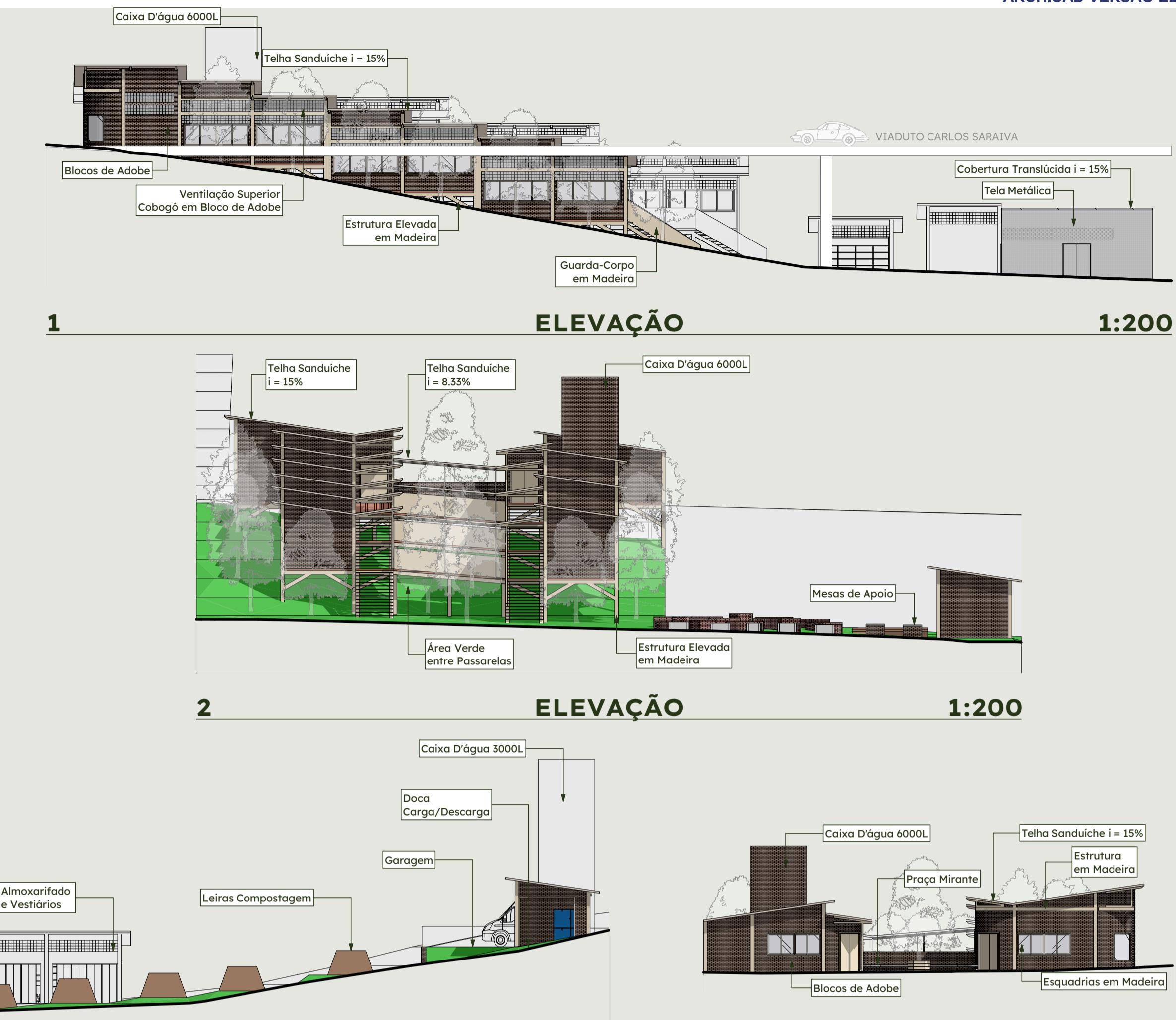


LOCALIZAÇÃO



CENTRO DE COMPOSTAGEM: ECONOMIA CIRCULAR, EDUCAÇÃO E COMUNIDADE

ENDEREÇO	Av. Divino Lucas Martins, Sarávia, 277, Uberlândia MG
CIDADE	Uberlândia
ESTADO	MG
Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo	
Faculdade de Arquitetura Urbanismo e Design	
Universidade Federal de Uberlândia	
ALUNO	Iago Piccello 11911ARQ030
ORIENTAÇÃO	Prof. Dr. Rodrigo Argenton Freire
FASE PROJETO	TCC2
CONTEÚDO	
ESCALA	Indicada
DIMENSÃO DA FOLHA	A1
Apresentação	
DATA	Maio/2025
PRANCHA	1/4



PROGRAMA			
Área	Número	Nome	Área
[A]			
	01	Recepção	23.10
	02	Administração	14.54
	03	Loja	23.07
	04	Estoque	15.28
	05	Educação	29.34
	06	Sanitários	29.34
	07	Estufa/Horta	112.00
	08	Pomar	211.04
	09	Jardim Sensorial	162.03
	10	Viveiro	243.00
	11	Almoxarifado	14.44
	11	Almoxarifado	14.44
[B]			
	11	Almoxarifado	14.82
	12	Leiras de Compostagem	562.37
	13	Vestiários	45.24
	14	Garagem	73.44
	15	Oficina	29.56
	16	Laboratório	13.47
	17	Depósito Coleta	15.71
	18	Doca	16.00
[C]			
	06	Sanitários	45.24
	19	Depósito Secos	14.63
	20	Depósito Distribuição	14.63
	21	Praça	252.18
	22	Feira Livre	253.10

1:200

O PROGRAMA

Os usos buscam promover a consciência ambiental, com áreas de educação, cultivo e compostagem. Na área [A] apresentam-se as práticas mistas e públicas: na Av. Divino Lucas Martins se insere a entrada principal, através da loja ou da recepção, além do acesso a uma praça, mirante para as áreas do centro.

A partir daí, um trajeto de escadas, rampas e árvores conduz o usuário aos sanitários e às salas, de usos múltiplos, chegando até a parte mais baixa, onde encontra as atividades práticas. Nesse espaço, tem-se: estufa, com produção de vegetais a serem vendidos e doados; pomar, para o cultivo de árvores frutíferas; e o jardim sensorial, para explorar os sentidos. Ao fundo, fica o viveiro, onde é realizada a germinação de sementes e produção de mudas para o centro e para a arborização da cidade, além das atividades de compostagem prática, com espaço e mobiliário de apoio. Em direção ao viaduto, apresenta-se uma área gramada livre, para atividades múltiplas, de serventia para as escolas e a população na região.

A área [B] apresenta os principais usos institucionais, mais relacionados à rede, como compostagem institucional dos resíduos do bairro; áreas de laboratório para análise do composto produzido; doca; depósitos; oficina e garagem; além de espaços de apoio como vestiários e almoxarifados.

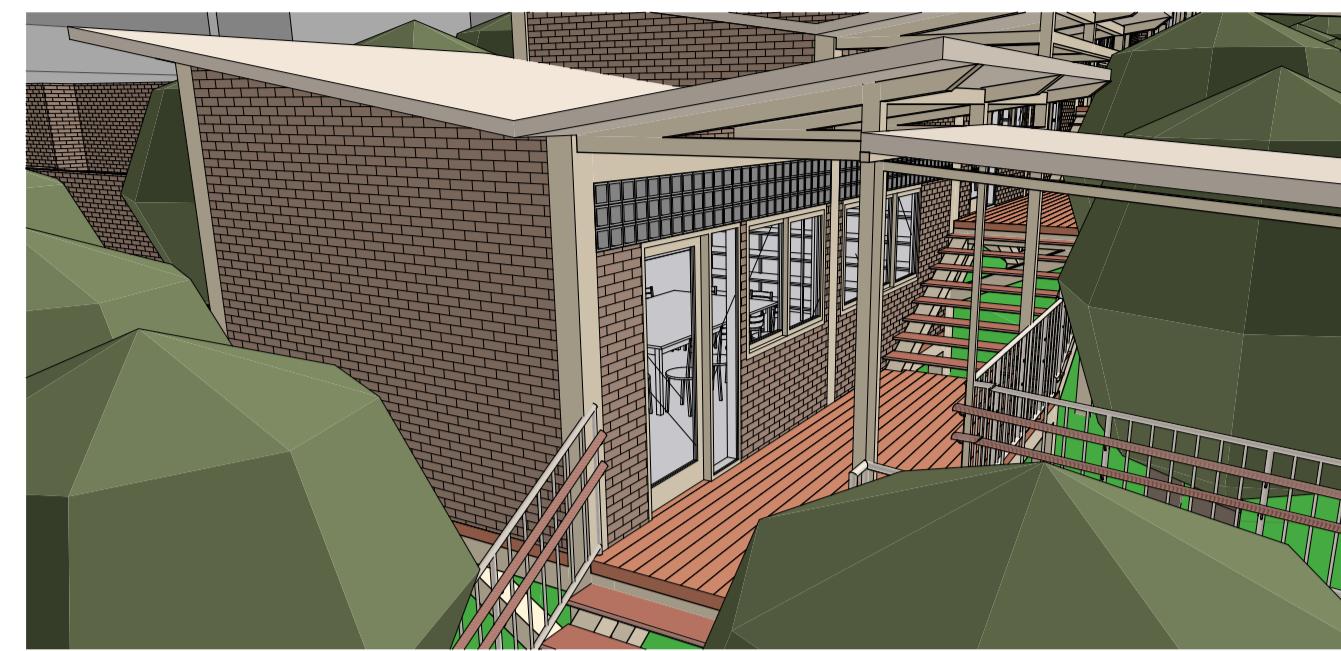
Por fim, abaixo do viaduto, na área [C] estão usos públicos de sanitários, uma praça com brinquedos e mobiliários infantis; um espaço livre para realização de feiras e outras atividades relacionadas, além de depósitos, cujo pé direito é reduzido devido ao viaduto, otimizando o espaço disponível.

CENTRO DE COMPOSTAGEM: ECONOMIA CIRCULAR, EDUCAÇÃO E COMUNIDADE

ENDEREÇO	Av. Divino Lucas Martins, Sarávia, 277, Uberlândia MG
CIDADE	Uberlândia
ESTADO	MG
Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo	
Faculdade de Arquitetura Urbanismo e Design	Universidade Federal de Uberlândia
ALUNO	Iago Piccello 11911ARQ030
ORIENTAÇÃO	Prof. Dr. Rodrigo Argenton Freire
FASE PROJETO	TCC2
CONTEÚDO	
ESCALA	Indicada
DIMENSÃO DA FOLHA	A1
Usos	
DATA	Maio/2025
PRANCHA	2/4

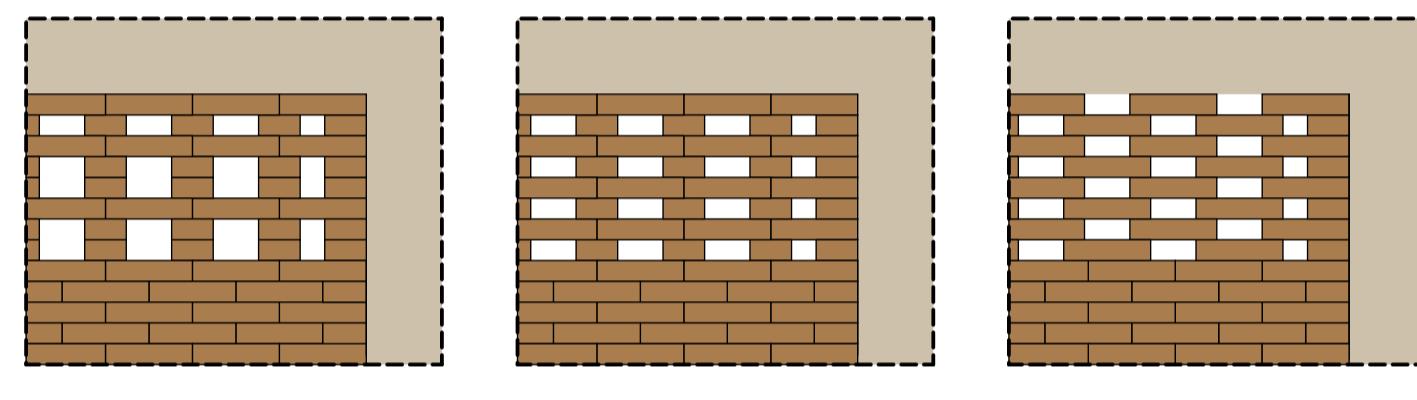
MATERIALIDADE

Em todo o projeto, os materiais foram definidos para considerar aqueles de origem mais natural possível, dentro das limitações de replicabilidade. Dessa forma, foram priorizados materiais como **blocos em adobe** para a vedação e **madeira** para as estruturas. Além disso, foram utilizadas coberturas metálicas do tipo sánduiche e concreto para fundação e interface entre a estrutura de madeira e o solo.

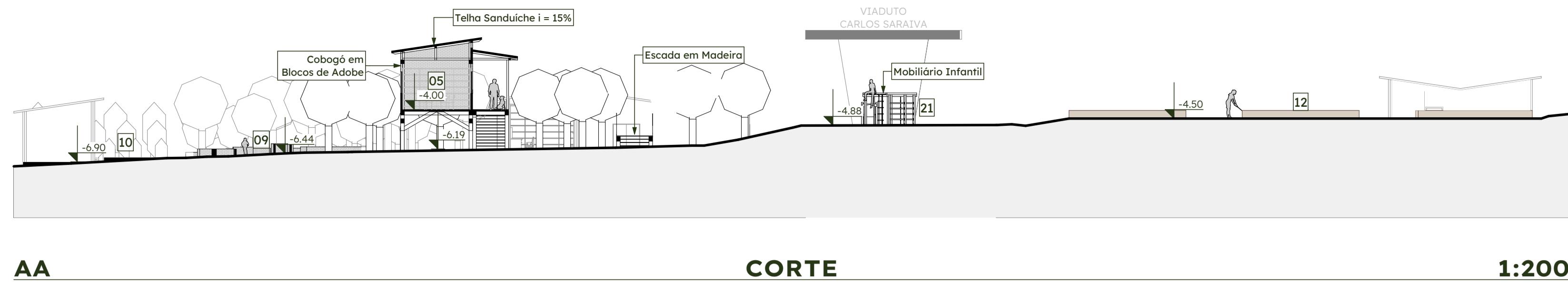


VENTILAÇÃO NATURAL

Para estratégias de ventilação, priorizaram-se alternativas passivas. Considerando os ventos predominantes na região, de Leste e Nordeste, as principais aberturas dos edifícios foram alinhadas a NE, bem como os cobogós em blocos de adobe. Para maior aproveitamento, a posição da cobertura e estruturas vazadas se direciona a essas orientações, com estruturas diferenciadas, em que, as salas alinhadas à recepção (mais a Nordeste do terreno) tem diferenças em relação às alinhadas com a loja (mais a Sudoeste do terreno), observável nos detalhes abaixo. Também se visualizam três modelos distintos de cobogó construídos em adobe, entre os quais serão utilizados no projeto.



D1 MODELOS COBOGÓS 1:20



AA

CORTE

1:200

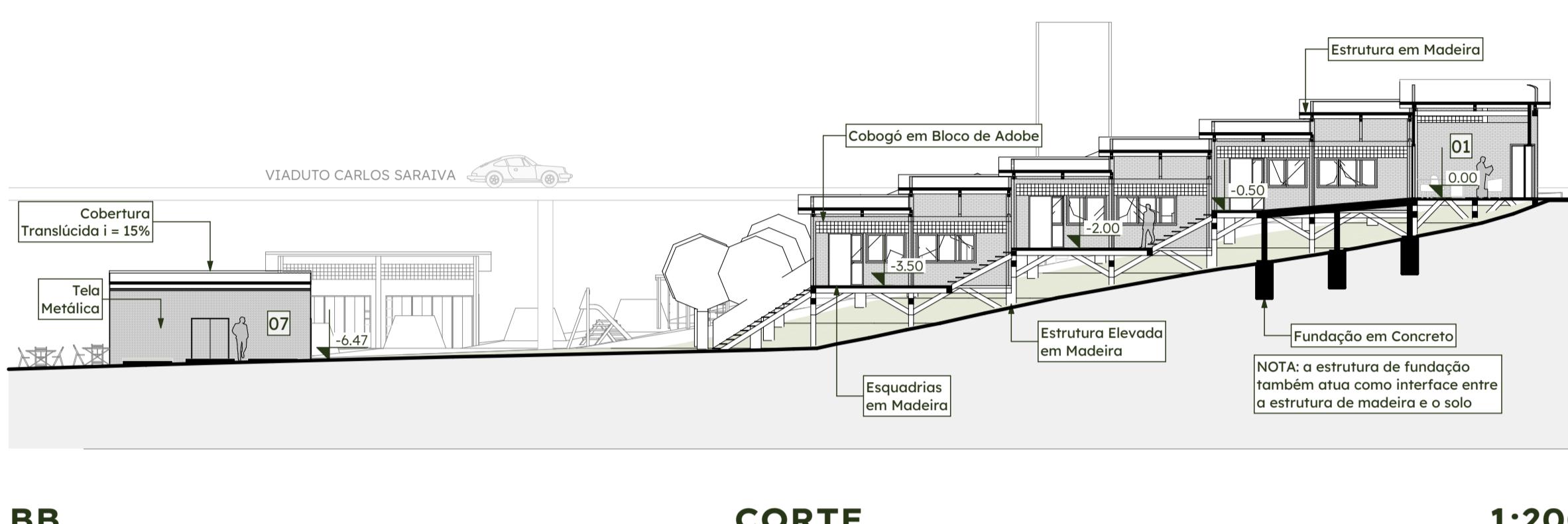


AXONOMÉTRICA SITUAÇÃO

VEGETAÇÃO

Como um espaço de contato com a natureza e consciência ambiental, a vegetação e a arborização têm papel fundamental na ambientação. Toda a área de salas está entremeada com uma arborização presente que busca trazer o natural para o espaço. Além disso, os espaços de cultivo, como pomar, viveiro e estufa, foram pensados para também atuarem como áreas de vivência, contemplação e bem estar, além de focarem na utilização de espécies do cerrado, como mangaba, ipê, cajá, copaíba, pitanga, entre outros.

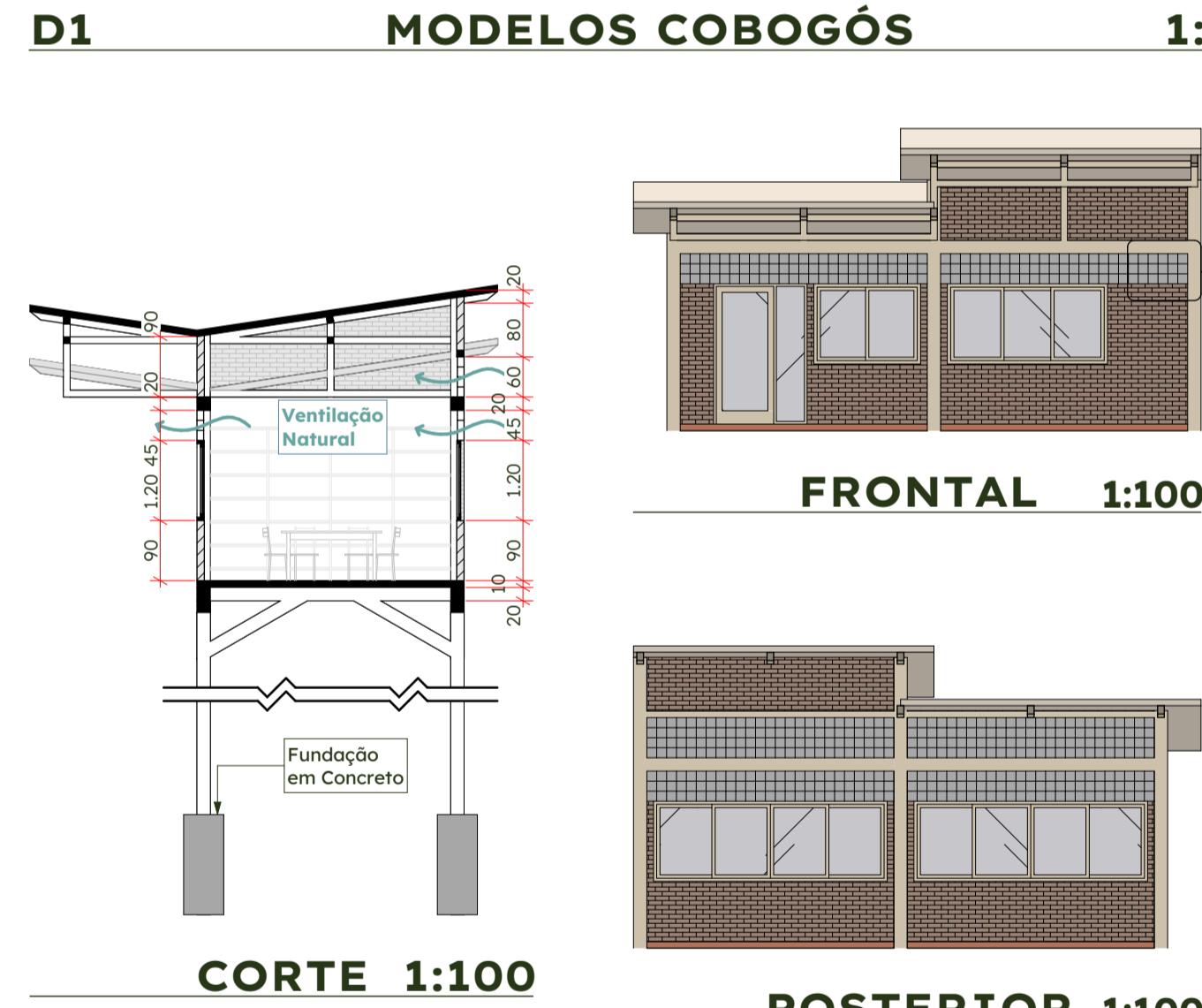
A praça de entrada, a nível da Av. Divino Lucas Martins também atua como mirante para o centro comunitário, com uma vista não só para o projeto, mas também para a cidade. Além disso, a amplitude das áreas verdes e a elevação das estruturas das salas permite uma liberação de área permeável, possibilitando absorção e retenção de água, contribuindo para a diminuição da vazão destinada à Av. Rondon Pacheco.



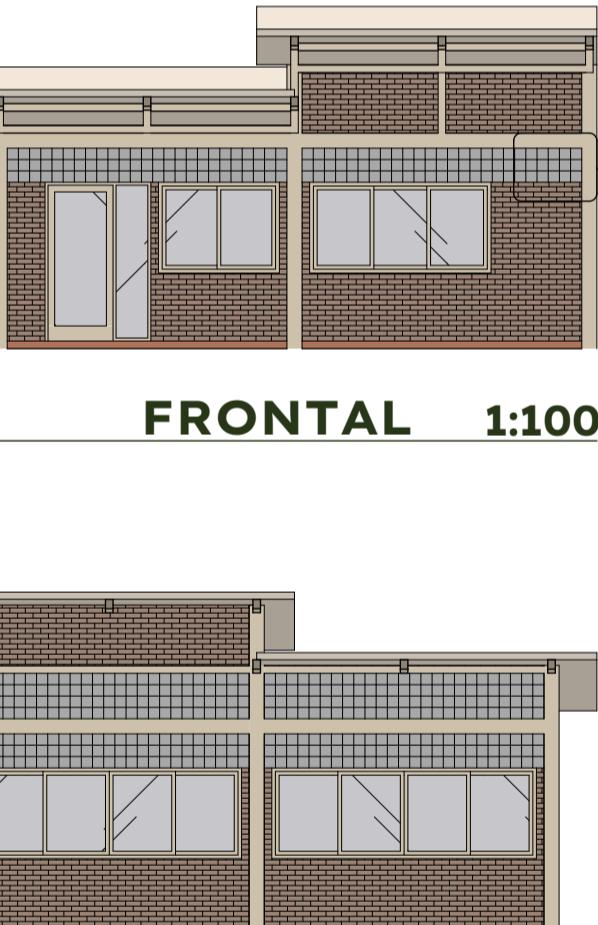
BB

CORTE

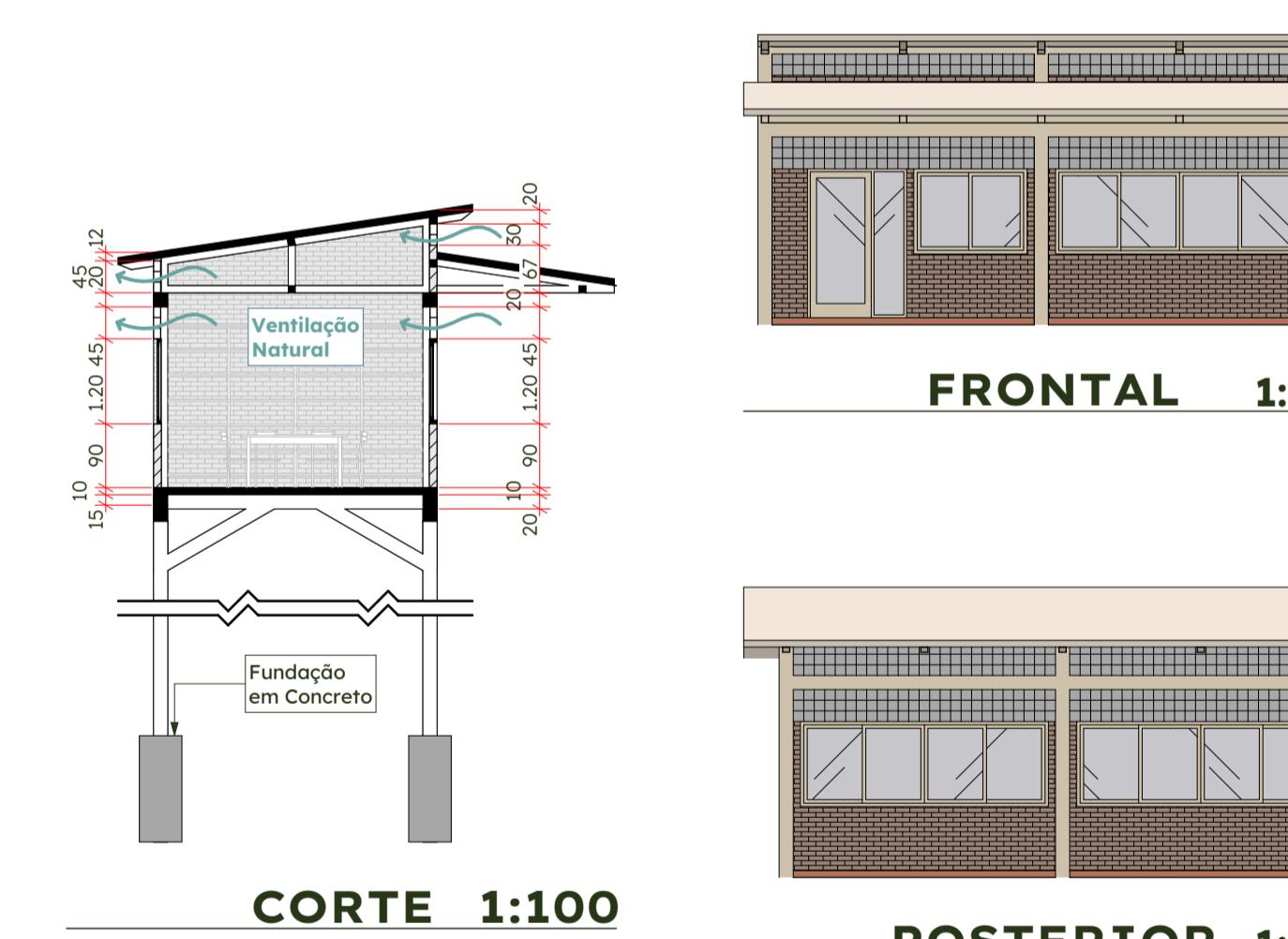
1:200



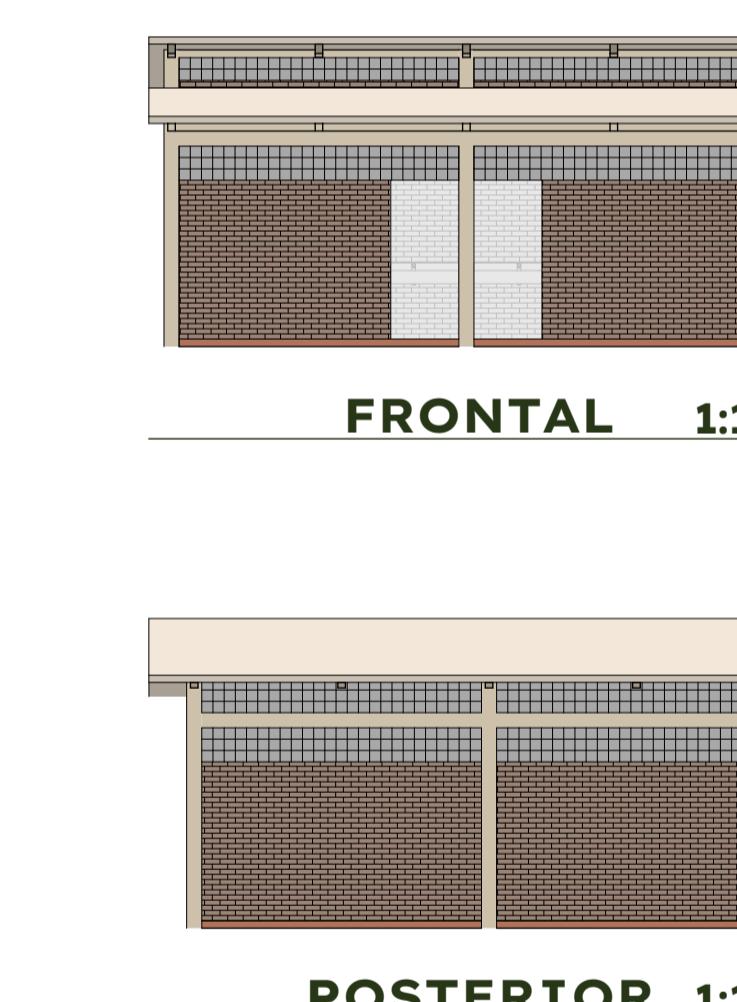
CORTE 1:100



POSTERIOR 1:100



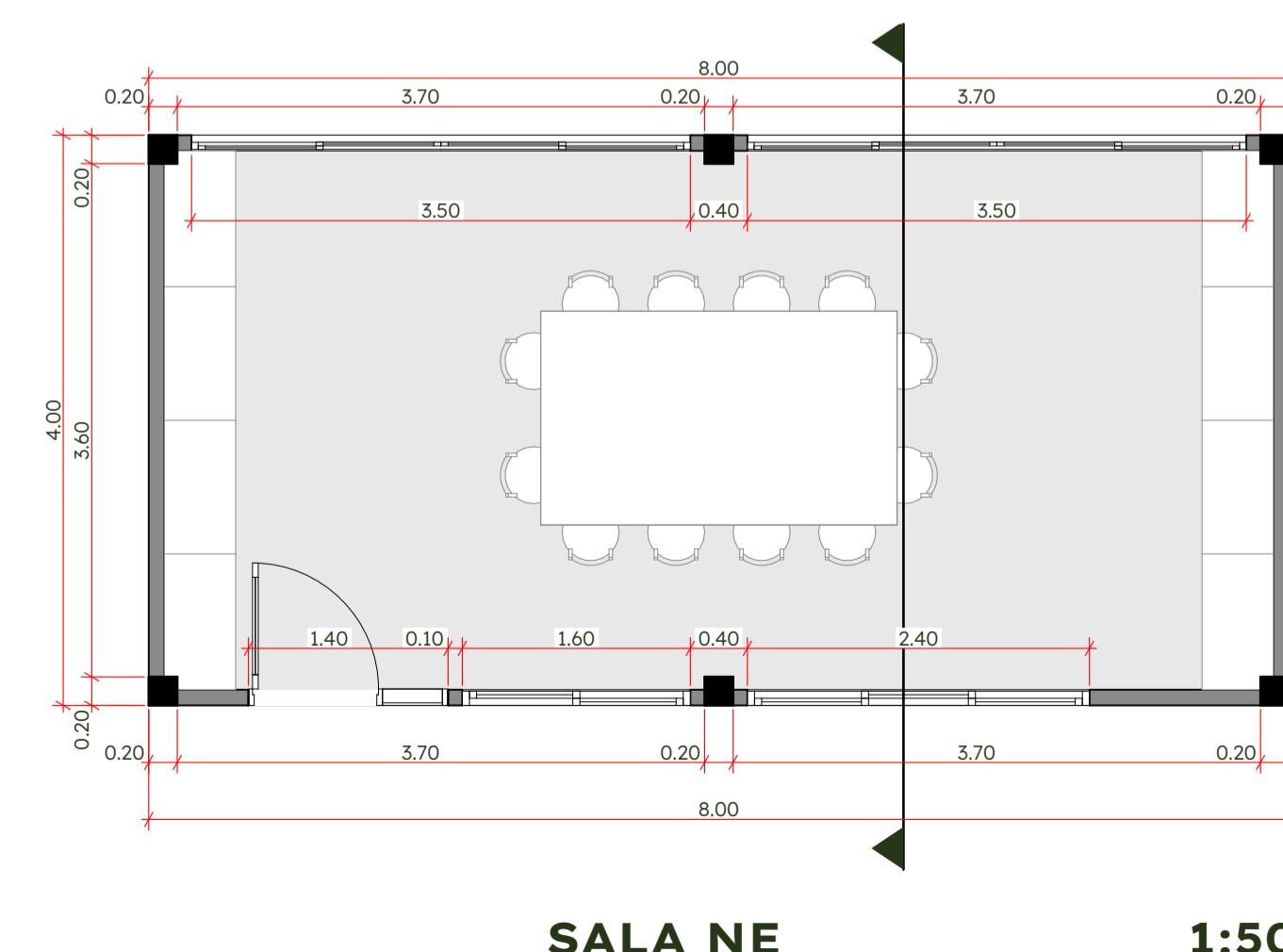
POSTERIOR 1:100



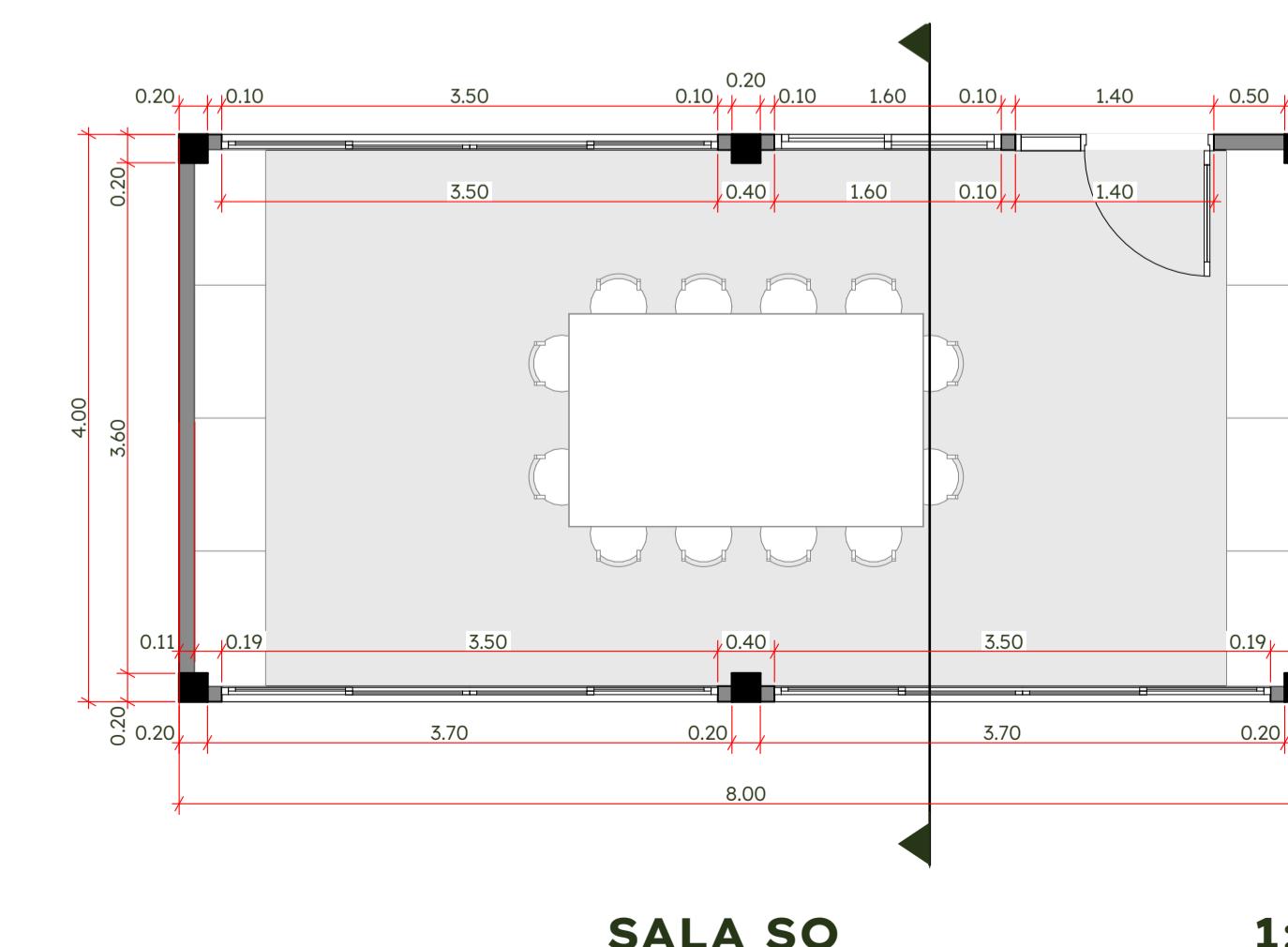
POSTERIOR 1:100



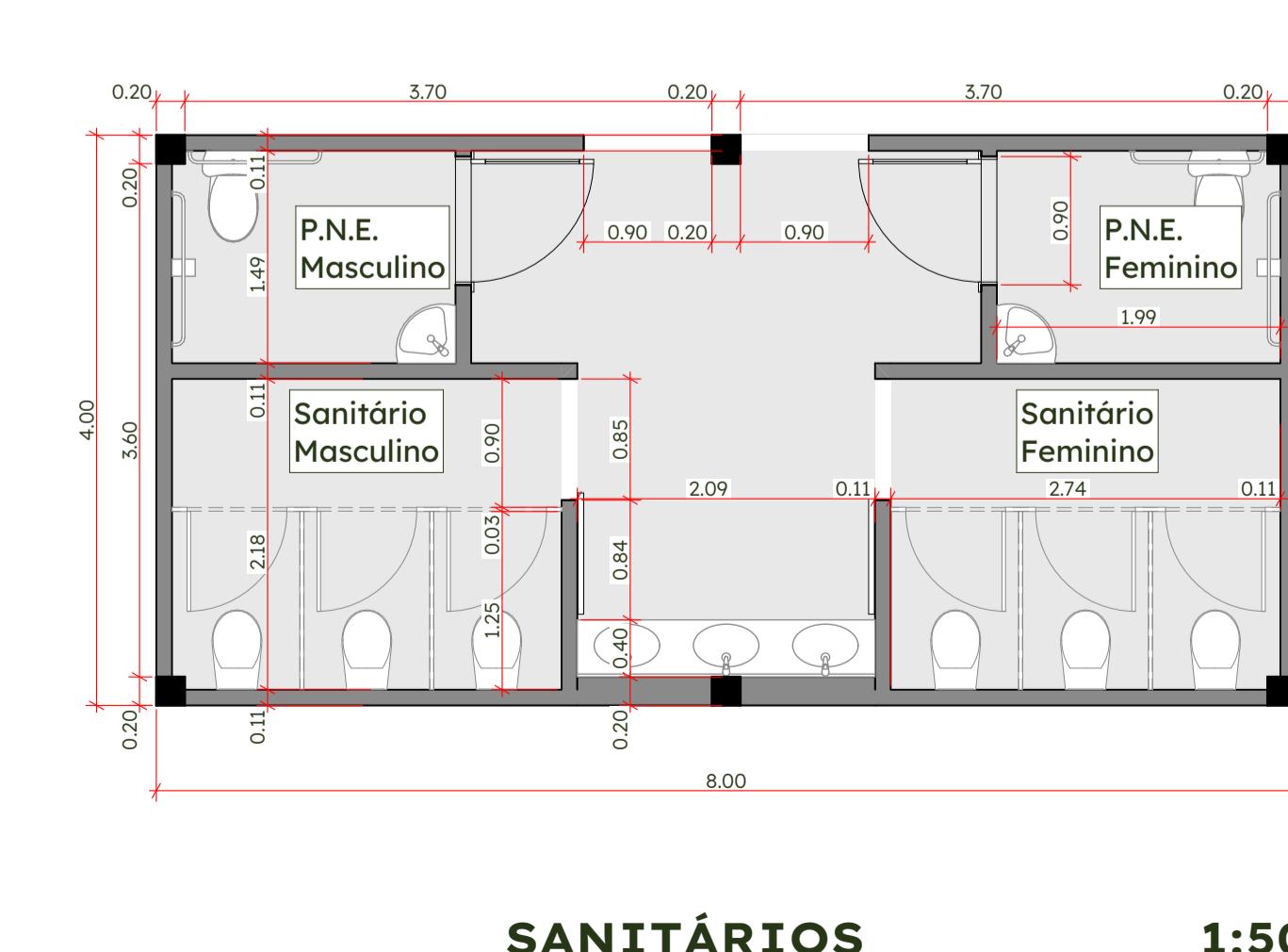
ÁREA VERDE ENTRE SALAS



SALA NE



SALA SO



SANITÁRIOS

CENTRO DE COMPOSTAGEM: ECONOMIA CIRCULAR, EDUCAÇÃO E COMUNIDADE

ENDEREÇO
Av. Divino Lucas Martins, Sarávia, 277, Uberlândia MG

ESTADO

MG

Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo
Faculdade de Arquitetura Urbanismo e Design
Universidade Federal de Uberlândia

ALUNO

Iago Piccello
11911ARQ030

ORIENTAÇÃO

Prof. Dr. Rodrigo Argenton Freire

FASE PROJETO

TCC2

CONTEÚDO

DATA

Maio/2025

Indicada

DIMENSÃO DA FOLHA

A1

Cortes e Soluções Arquitetônicas

